

Logística de abastecimento de combustíveis Querosene de Aviação (QAV)

Superintendência de Distribuição e Logística - SDL
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP



Sumário

1. Introdução
2. Histórico QAV x ANP
3. Logística – QAV
4. Pontos Críticos Identificados
5. Composição do Preço Médio
6. AIR – análise de Impacto regulatório
7. Caso Concreto – SP

Introdução

Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é responsável por garantir o abastecimento nacional de combustíveis. Sua função principal é monitorar a distribuição e logística de combustíveis em todo o território nacional, assegurando a continuidade do suprimento e evitando possíveis desabastecimentos.

Histórico QAV x ANP

Superintendência de Abastecimento (SAB) – 2013

Orçamento ANP: R\$ 397 mi

Total: 26 pessoas

- GLP – 04 pessoas
- Líquidos (Diesel, Gasolina e QAV) – 07 pessoas
- Biocombustíveis – 04 pessoas
- Asfalto e Lubrificantes – 04 pessoas
- Importação – 04 pessoas
- Solventes – 03 pessoas

Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) – 2024

Orçamento ANP: R\$ 134,6 mi

Total: 12 pessoas

- CMOV (Bio, QAV, GLP, Importação, Solvente, Asfalto, Lubrificantes, Diesel e Gasolina)

QAV - SIMP

- O acompanhamento dos dados do SIMP estava abaixo do ideal. Desde a mudança na Superintendência, a disponibilização das informações passou a ser priorizada, com avanços como publicações regulares, novos painéis dinâmicos e auditorias periódicas.
- SIMP QAV - apresenta mais de 45 operações (Outras Saídas Não Especificadas, Saída Física Instalação Transporte, Sobras de Processo, Perdas de Processo)
- Erros nos dados recebidos;
 - Compra com Remessa por Terceiros
 - A distorção nos dados logísticos x relação de fornecimento entre Minas Gerais e o Distrito Federal



- Cronograma de acerto dos dados
- Auditoria Programada
- Notificação dos Agentes
- Autuação dos Agentes
- Previsão de Conclusão 30/09/2025

SIMP dados - QAV

- **Pernambuco** atua como hub estratégico de abastecimento na cadeia logística do combustível de aviação.
- 73,4% do QAV recebido em Pernambuco é importado, operado pela Petrobras.
- 26,6% do volume provém de fontes nacionais (compras de congêneres, transporte primário e distribuidores).



| Classificação | Quantidade | % |
|--|-------------|--------|
| IMPORTACAO | 618.913.967 | 73,4% |
| PE | 618.913.967 | 73,4% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 618.913.967 | 73,4% |
| COMPRA CONGENERES PRODUTOR | 133.547.375 | 15,8% |
| BA | 133.547.375 | 15,8% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 133.547.375 | 15,8% |
| RECEBIMENTO TRANSPORTE PRIMARIO | 76.917.505 | 9,1% |
| RJ | 29.533.440 | 3,5% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 29.533.440 | 3,5% |
| CE | 25.339.820 | 3,0% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 25.339.820 | 3,0% |
| SP | 22.044.245 | 2,6% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 22.044.245 | 2,6% |
| COMPRA DE DISTRIBUIDORES | 8.241.881 | 1,0% |
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 4.414.158 | 0,5% |
| VENDA FINAL | 627.292 | 0,1% |
| COMPRA CONGENERE DISTRIBUIDOR DE COMBUSTIVEIS DE AVIACAO | 50.000 | 0,0% |
| Total | 842.712.178 | 100,0% |

Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado de **Alagoas** é abastecido por Pernambuco, de onde recebe 97,1% do QAV consumido.
- O restantes são supridos pelos estados da Bahia e São Paulo.

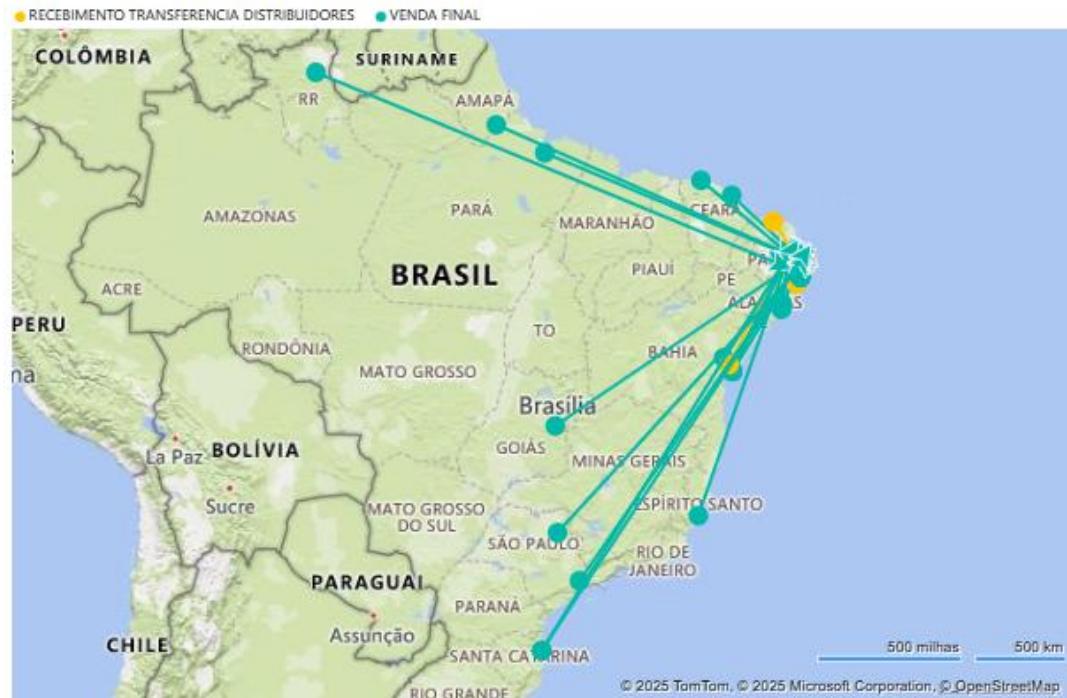


| Classificação | Quantidade | % |
|--|------------|--------|
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 77.470.100 | 99,5% |
| PE | 75.625.100 | 97,1% |
| VIBRA ENERGIA S.A | 56.320.000 | 72,3% |
| RAIZEN S.A. | 19.305.100 | 24,8% |
| BA | 1.538.000 | 2,0% |
| VIBRA ENERGIA S.A | 1.394.000 | 1,8% |
| AIR BP PETROBAHIA LTDA. | 144.000 | 0,2% |
| SP | 307.000 | 0,4% |
| RAIZEN S.A. | 307.000 | 0,4% |
| VENDA FINAL | 415.591 | 0,5% |
| Total | 77.885.691 | 100,0% |

Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado da **Paraíba** recebe de Pernambuco 68,8% do QAV consumido.
- O Rio Grande do Norte contribui com 22,7%, seguido pela Bahia, com 5,9% do total.

Fluxos de Entrada/Produção na UF



| Classificação | Quantidade | % |
|--|------------|--------|
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 53.159.000 | 97,4% |
| PE | 37.540.000 | 68,8% |
| VIBRA ENERGIA S.A. | 37.540.000 | 68,8% |
| RN | 12.373.000 | 22,7% |
| VIBRA ENERGIA S.A. | 12.373.000 | 22,7% |
| BA | 3.246.000 | 5,9% |
| AIR BP PETROBAHIA LTDA. | 3.246.000 | 5,9% |
| VENDA FINAL | 1.415.631 | 2,6% |
| Total | 54.574.631 | 100,0% |

Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Maranhão** recebe 61,5% do QAV diretamente de Pernambuco.
- 7,0% são originários do Ceará, também via Petrobras.
- 12,1% via transferência entre distribuidores (PA 11,8% e CE 0,3%).
- Venda final: 6,7%.
- Compra direta de distribuidores: 2,8%



| Classificação | Quantidade | % |
|--|------------|--------|
| RECEBIMENTO TRANSPORTE PRIMARIO | 46.473.546 | 78,5% |
| PE | 36.410.306 | 61,5% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 36.410.306 | 61,5% |
| CE | 10.063.240 | 17,0% |
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 10.063.240 | 17,0% |
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 7.154.000 | 12,1% |
| PA | 6.982.100 | 11,8% |
| RAIZEN S.A. | 6.845.100 | 11,6% |
| VIBRA ENERGIA S.A. | 137.000 | 0,2% |
| CE | 171.900 | 0,3% |
| RAIZEN S.A. | 171.900 | 0,3% |
| VENDA FINAL | 3.939.792 | 6,7% |
| COMPRA DE DISTRIBUIDORES | 1.668.725 | 2,8% |
| RN | 1.668.725 | 2,8% |
| Total | 59.236.063 | 100,0% |

Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Pará** foi abastecido por Pernambuco com 74,4% do volume total de QAV.
 - Ceará respondeu por 9,6%, Maranhão contribuiu com 4,4%, e o Rio de Janeiro com 4,0%.
 - As transferências entre distribuidores representaram 6,6%, Amazonas (3,8%), seguido de Pernambuco, Ceará, Mato Grosso e Maranhão, com participações menores.



| Classificação | Quantidade | % |
|---|-------------|--------|
| RECEBIMENTO TRANSPORTE PRIMARIO | 151.016.437 | 92,4% |
| PE PETROLEO BRASILEIRO S/A | 121.572.782 | 74,4% |
| CE PETROLEO BRASILEIRO S/A | 15.734.808 | 9,6% |
| MA PETROLEO BRASILEIRO S/A | 7.220.195 | 4,4% |
| RJ PETROLEO BRASILEIRO S/A | 6.488.652 | 4,0% |
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 10.779.389 | 6,6% |
| AM RAIZEN S.A. | 6.141.189 | 3,8% |
| PE RAIZEN S.A. | 2.025.000 | 1,2% |
| CE RAIZEN S.A. | 1.195.200 | 0,7% |
| MT VIBRA ENERGIA S.A | 595.000 | 0,4% |
| MA RAIZEN S.A. VIBRA ENERGIA S.A | 357.000 | 0,2% |
| Total | 163.367.589 | 100,0% |

Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Amapá** foi abastecido com cerca de 96,2% por distribuidores localizados no Pará.
 - O restante de 3,8% correspondeu à venda final para abastecimento direto no próprio Amapá e outros estados.
 - É importante destacar que o estado do Pará recebe uma parcela significativa (cerca de 74,4%) do seu QAV proveniente de Pernambuco. Isso demonstra uma cadeia de distribuição interdependente entre os estados da região Norte e Nordeste.



| Classificação | Quantidade | % |
|---|------------|--------|
| RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES | 6.189.000 | 96,2% |
| PA | 6.189.000 | 96,2% |
| VIBRA ENERGIA S.A | 4.740.000 | 73,7% |
| RAIZEN S.A. | 1.449.000 | 22,5% |
| VENDA FINAL | 245.973 | 3,8% |
| PA | 198.601 | 3,1% |
| SP | 17.092 | 0,3% |
| MA | 16.918 | 0,3% |
| AM | 5.480 | 0,1% |
| DF | 2.984 | 0,0% |
| GO | 2.358 | 0,0% |
| TO | 998 | 0,0% |
| MG | 892 | 0,0% |
| RJ | 650 | 0,0% |
| Total | 6.434.973 | 100,0% |

Pontos Críticos

- Estrutura de Mercado - Concorrência
 - Produção
 - Distribuição
- Preço Petrobras
- Margem Distribuição
- Impostos
- Acesso

Pontos Críticos Identificados - Concorrência

Fornecimento de QAV no Brasil

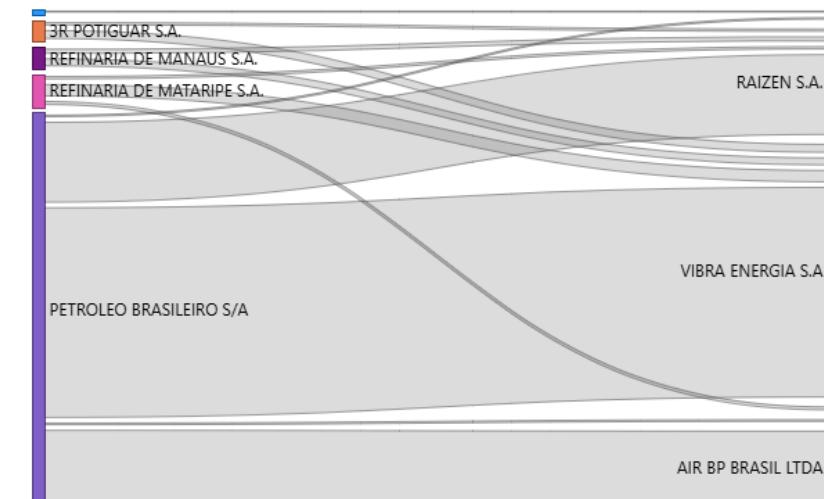
- Principais fornecedores:

| Fornecedor | Quantidade | % |
|---|----------------------|---------------|
| PETROLEO BRASILEIRO S/A | 6.015.199.119 | 91,8% |
| REFINARIA DE MATARIPE S.A. | 237.799.187 | 3,6% |
| REFINARIA DE MANAUS S.A. | 155.244.664 | 2,4% |
| 3R POTIGUAR S.A. | 143.843.850 | 2,2% |
| AEROPREST COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA. | 1.592 | 0,0% |
| Total | 6.552.088.412 | 100,0% |

Compras dos Distribuidores - Mapa



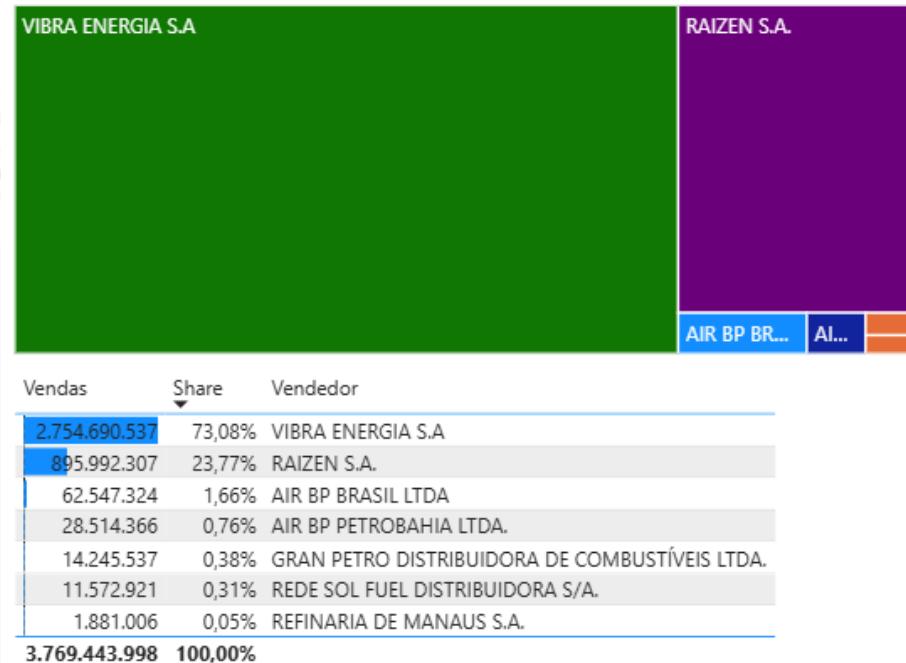
Compras dos Distribuidores - Vendedor/Comprador



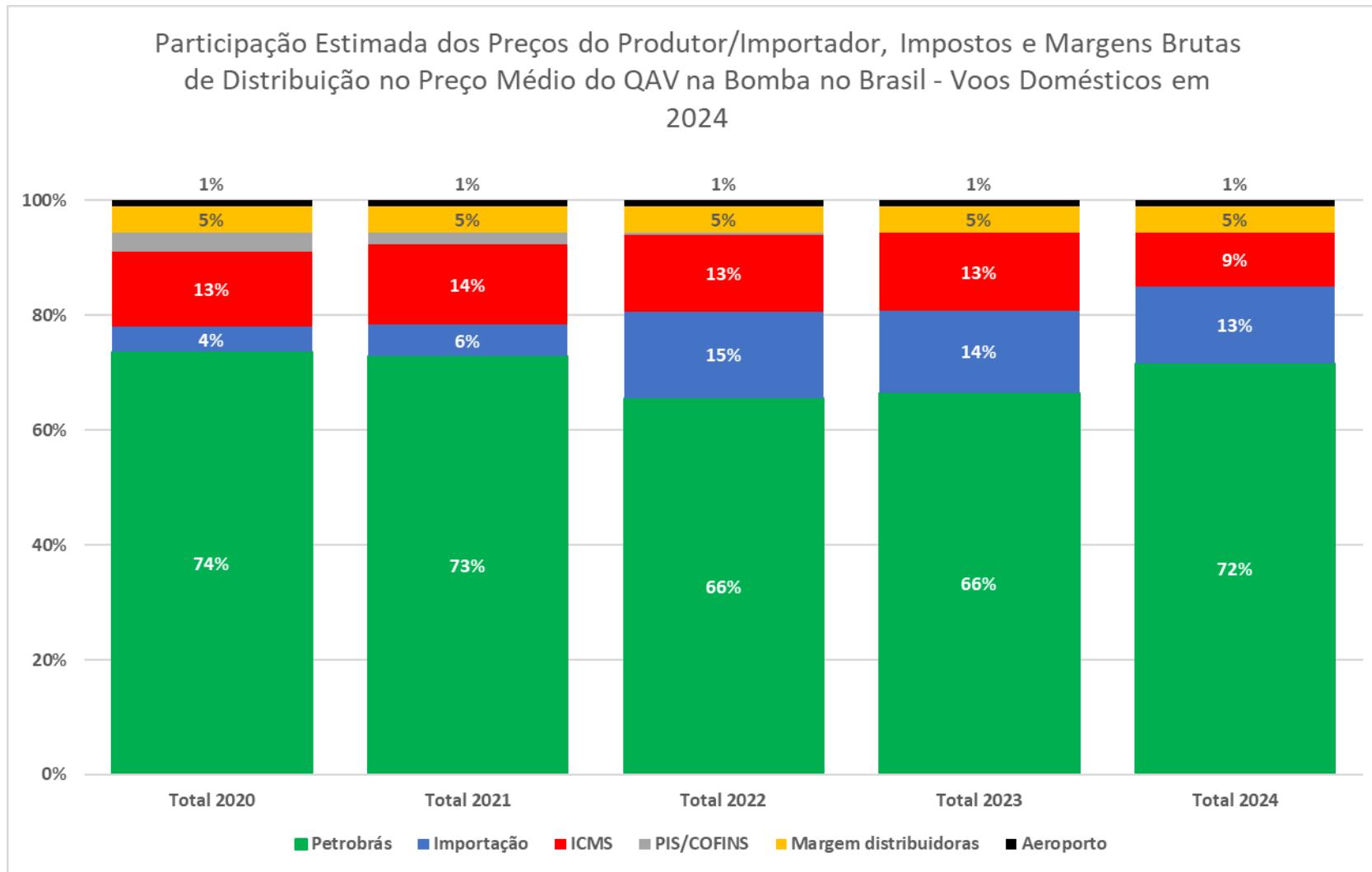
Pontos Críticos Identificados - Concorrência

Distribuição de QAV no Brasil

- Principais Distribuidores: Vibra Energia S.A., Raízen S.A. e Air BP Brasil.



Composição do Preço Médio QAV



Fonte: Elaborado pela Associação brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR

Pontos Críticos Identificados - Concorrência

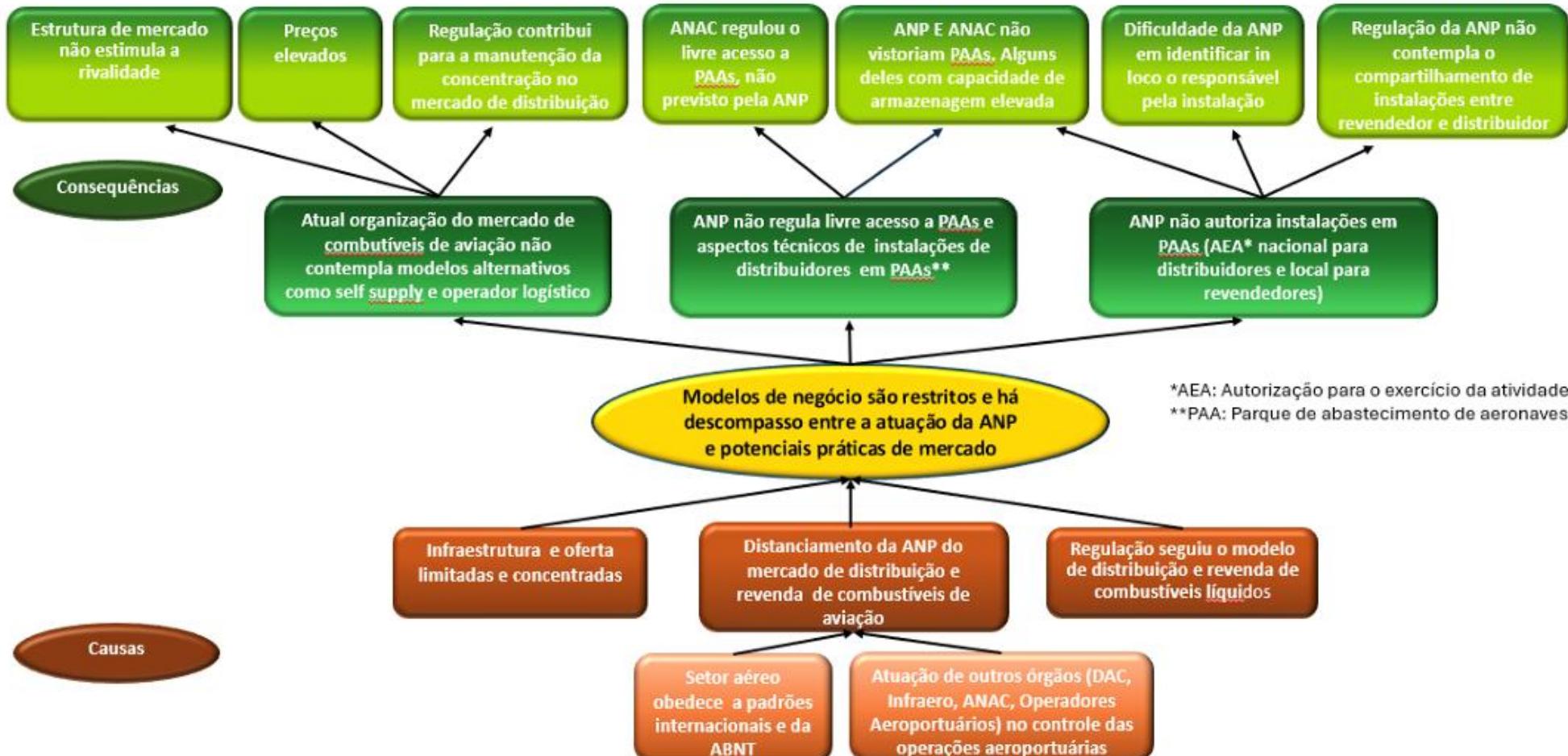
- O mercado brasileiro de QAV apresenta uma alta concentração tanto na oferta primária, liderada pela Petrobras, quanto na distribuição, dominada por três principais empresas: Vibra Energia, Raízen Combustíveis e Air BP Brasil.
- Essa concentração pode impactar negativamente a competitividade e os custos do setor de aviação.
- Novos entrantes têm dificuldades para participar do mercado.

Pontos Críticos Identificados – Acesso

- ANAC regulou o livre acesso aos PAA's
- Gran Petro com acesso ao Pool de Guarulhos – TCA de Guarulhos judicializado
 - Terminal de Guarulhos da Petrobras voltou a ter carregamento rodoviário
- Dificuldade de acesso aos terminais aquaviários

AIR – Análise de Impacto Regulatório

Árvore do Problema do AIR do Mercado de Combustíveis de Aviação



Árvore do Problema

- **Causas**

- Infraestrutura e oferta limitadas e concentradas.
- Regulação seguiu o modelo de distribuição e revenda de combustíveis líquidos.
- Setor aéreo obedece a padrões internacionais e da ABNT.
- Atuação de outros órgãos (DAC, INFRAERO, ANAC, Operadores Aeroportuários) no controle das operações aeroportuárias.

- **Consequências**

- Estrutura de mercado não estimula a rivalidade.
- Regulação contribui para a manutenção da concentração do mercado de distribuição no mercado de distribuição.
- Atual organização do mercado de combustível de aviação não contempla modelos alternativos como Self Supply e operador logístico.
- ANP não regula livre acesso a PAAs e aspectos técnicos de instalações de distribuidores em PAAs.
- ANP não autoriza instalações em PAAs.

Atores Afetados:

- Revendedores de combustível de aviação;
- Distribuidores de combustível de aviação;
- Prestadores de serviço
- Companhias aéreas de aviação civil comercial e potenciais consumidores;
- Operadores logísticos;
- Forças Armadas do Brasil
- Produtores nacionais e importadores (fornecedores) de combustíveis de aviação
- Transportador dutoviário
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Agência Nacional de Aviação (ANAC).

- **Atores afetados:**

- Concessionárias/operadores de aeródromos;
- Usuários do serviço de transporte aéreo;
- Outras UORGs da ANP (SFI, SPC, SDC, etc.);
- Ministério de Minas e Energia – MME;
- Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE;
- Ministério da Economia/Secretaria de Acompanhamento Econômico – ME/SEAE;
- Ministério de Portos e Aeroportos/Secretaria Nacional de Aviação – MPor/SAC;
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

Alternativas para enfrentar o problema identificado “**Modelos de negócio são restritos e há descompasso entre a atuação da ANP e potenciais práticas de mercado**”.

- Não ação;
- **Autorização para operação de PAAs, com incorporação de novos modelos de negócio e apoio à ANAC;**
- Cadastro de instalações de distribuidor em PAAS; e
- Revogar as atuais resoluções (Metarregulação).

AIR – Análise de Impacto Regulatório

Alterações:

- Harmonização entre as práticas comerciais existentes e a atuação da ANP;
 - ✓ Compartilhamento de instalações e estoques;
 - ✓ Terceirização de operações
- Melhoria das informações cadastrais e de movimentação e comercialização dos combustíveis de aviação em todos os aeroportos do país (fiscalização e monitoramento);
- Previsão de novos agentes e modelo de negócio em PAAs;
 - ✓ operadores logísticos;
 - ✓ self-supply;
- Acordo entre a ANP e a ANAC, para fins de *enforcement* às regras de livre acesso em PAA; e

Próximas etapas do processo regulatório:

1. AIR em Consulta Prévia nº 2/2025 – entre 05/06/25 e 21/07/25
<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-previa>
2. Aprovação do Relatório final de AIR com incorporação de contribuições;
3. Minuta da nova resolução, que passará por consulta e audiência públicas; e
4. Edição de novas resoluções: previsão setembro de 26.

Questão de Acesso no Aeroporto de Guarulhos, SP

PAAs de Guarulhos e Galeão são abastecidos por dutos e contam com rede de hidrantes para o abastecimento de aeronaves;

PAAs de Guarulhos e Galeão realizam vendas locais e transferências para outros aeroportos, como Congonhas e Santos Dumont;

O PAA de GRU é uma instalação compartilhada por Vibra, Raízen e Air BP;

Para obter acesso ao PAA de Guarulhos, o distribuidor Gran Petro promoveu ações paralelas em frentes distintas:, envolvendo ANAC, CADE e ação judicial;

A Justiça decidiu que o Operador Aeroportuário fizesse um acordo com a Gran Petro. O Operador de GRU cedeu área para a Gran Petro se instalar;

O CADE condenou o Operador Aeroportuário e distribuidores ao pagamento de multa e elaboração de termos de condição de acesso ao PAA de Guarulhos, bem como determinou que o Pool vendesse uma participação para a Gran Petro, mas não determinou a forma de apuração do valor;

Revisão normativa da ANAC determinou o livre acesso para Guarulhos e Galeão, com acesso por venda, aluguel ou prestação de serviço;

Judicialização continua; e

Em reunião, ANAC, CADE e ANP manifestaram interesse em se articular para tratar o tema.

Muito Obrigado

